

TÍTULO: A poética na formação humana: leituras de uma educadora
AUTORA: Sueli Terezinha de Abreu Bernardes
ORIENTADOR: Prof. Dr. Adão José Peixoto
CO-ORIENTADOR: Prof. Dr. Carlos Rodrigues Brandão- UFU/MG
DEFENDIDA EM: 24 de junho de 2008

RESUMO

Na busca do inefável e da beleza da criação artística é que se constituiu o desejo de transformar em tese as longas reflexões sobre o sentido da arte e as suas relações com a formação humana. Defendo a tese de que a arte é um modo de conhecimento denso, inventivo, devaneante capaz de dar sentido e fundamento ao mundo, ao outro e ao próprio homem e por isso contribui para a formação humana. Para demonstrá-la, entretenho as emoções e a reflexão e opto por uma pesquisa teórica. Metodologicamente aproximo-me da fenomenologia da imaginação de Gaston Bachelard. O filósofo francês, ao mesmo tempo em que é lido como “um sonhador de palavras” que expressa suas reflexões a partir da consciência de maravilhamento diante das imagens poéticas, é também o autor que me ensina a ler a ele próprio, e mais ainda, a buscar o sentido da poética na formação do homem. O alcance do olhar investigativo é uma reflexão sobre as questões que envolvem a formação humana e as relações com a arte, aspectos quase silenciados nas teorias pedagógicas. Portanto, o lugar de fala é a convergência da filosofia, da arte e da educação e a partir desse ponto busco fundamentar as questões: em que a arte forja maneiras de ser? Em que ela contribui para que as pessoas se vejam como seres que podem sempre se ultrapassar a si mesmos? Para isso, dialogo com filósofos e com educadores escolhidos e acolhidos que pensam a arte como substantiva e significante. Em um gesto talvez transgressor, de um pensamento localizado em uma fronteira, busco também os artistas para pensar a formação do sujeito, para compreender os fundamentos e a trajetória desse ideal originalmente grego de harmonia e de beleza realizado, não apenas na e como obra de arte, mas na própria pessoa. Os estudos realizados permitem afirmar que o homem ascende a um outro modo de ser, ele se forma e se transforma ao buscar o objeto dos devaneios que a criação artística lhe proporciona.

Palavras-chave: Formação humana. Devaneio poético. Fenomenologia bachelardiana.